

AVALIAÇÃO DA LINHAGEM T1A DE *Trichoderma harzianum*, NO CONTROLE BIOLÓGICO EM *Vitis vinifera* cultivar Cabernet Sauvignon, Barbera e Sangiovese

Daiane Zampieri (BIC-UCS), Rute Terezinha da Silva Ribeiro (orientadora), Flaviane Magrini (BIC-FAPERGS), Roberta Boscato, Aldo José Pinheiro Dillon, Paulo Vitor Dutra de Souza - Laboratório de doenças de plantas/INBI/UCS - daiane@vscomp.com.br

O clima subtropical úmido da região nordeste no Rio Grande do Sul favorece o desenvolvimento de fitopatógenos que comprometem a qualidade e a produtividade das videiras. Atualmente os tratamentos químicos tem sido a única alternativa de controle levando ao desequilíbrio ecológico e a produção de uvas com resíduos químicos. *Plasmopara viticola* (míldio) e *Botrytis cinerea* (podridão cinzenta) são fungos favorecidos nos períodos quentes e chuvosos, danificando folhas e cachos em nível maior que 50%. Para avaliar o controle biológico destes fungos foram realizados experimentos em um vinhedo, localizado em Nova Pádua-RS, em videiras de *Vitis vinifera* cv Cabernet Sauvignon e em estufa do Instituto de Biotecnologia da UCS, com as cv Barbera e Sangiovese. Os tratamentos foram realizados em blocos com quatro repetições ao acaso. No tratamento biológico com *Trichoderma harzianum* T1A, foi avaliada a concentração de 3 x 10¹² UFC por hectare em pulverizações semanais. O tratamento convencional foi realizado segundo as normas do produtor. As pulverizações ocorreram entre setembro de 2002 e fevereiro de 2003 e, setembro de 2003 e fevereiro de 2004. Na safra 2002/2003 foi verificado que as plantas tratadas com *T.harzianum* apresentaram maior incidência de míldio e podridão cinzenta, além de cachos menores, comparativamente ao tratamento convencional, não havendo variação do número de cachos por planta, pH e proteínas totais do mosto. Nos meses de setembro/outubro de 2003 não houve manifestação de sintomas de moléstias e o desenvolvimento vegetativo das plantas foi semelhante entre os tratamentos. O desempenho do *T. harzianum* na safra 2002/2003 pode ter sido prejudicado pelo excesso de chuva no período de maturação das uvas. Na fase de produção de mudas em ambiente protegido foi verificado que nos meses de setembro/outubro de 2003, houve um incremento no desenvolvimento vegetativo da cv Barbera quando tratada com *T. harzianum*, comparativamente ao tratamento convencional. Na cultivar Sangiovese não houve diferença no desenvolvimento vegetativo entre os tratamentos. Não houve manifestação de sintomas de doença em nenhum caso das cultivares Barbera e Sangiovese, em ambiente protegido.

Palavras chaves: míldio; podridão cinzenta; *Vitis*; *Trichoderma*; controle biológico.

Apoio: CAPES, UCS, FAPERGS e Boscato Indústria Vinícola Ltda.